



ISSN: 1981-8963

NOTE PRIOR ARTICLE

MEDICINAL PLANTS AND PHITOTHERAPICS: KNOWLEDGE AND PRACTICES
IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY IN CAICÓ CITY, BRAZILPLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: SABERES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM CAICÓ, BRASILLAS PLANTAS MEDICINALES Y HIERBAS MEDICINALES: CONOCIMIENTOS Y PRÁCTICAS PROFESIONALES EM
ESTRATEGIA DE SALUD DE LA FAMILIA EN LA CIUDAD DE CAICÓ, BRASIL*Dulcian Medeiros de Azevedo¹, Danielle Souza Silva²*

ABSTRACT

Objective: to investigate the knowledge and applicability of medicinal plants and phitotherapics by doctors and nurses at the Family Health Strategy (FHS) in the city of Caicó-RN. **Method:** this is a descriptive study from qualitative approach, that will be developed in the Basic Family Health (UBSF) from Caicó city. The study subjects include 10 doctors and 10 nurses working at least three months in the ESF, which represents 62.5% of the population. The data will be obtained through semi-structured interview divided into four stages. Parts I and II will be worked in the Microsoft Excel software, and III and IV on digital MP4 audio recorded for later transcription, and assessment according to Content Analysis. **Expected results:** It is expected that the Health Secretariat of the municipality may discuss and strengthen the use of this therapy in health services, especially in the ESF, in order to expand the treatment options offered to the community. In relation to teaching /extension, seeks to instill in the university debates on this issue, involving education activities with the population and health training courses / update for health professionals. **Descriptors:** plants, medicinal; community health nursing; family health program; single health system.

RESUMO

Objetivo: investigar o conhecimento e aplicabilidade das plantas medicinais e fitoterápicos pelos profissionais Médicos e Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Caicó-RN. **Método:** pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, a ser desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) de Caicó. Os sujeitos de pesquisa compreenderá 10 médicos e 10 enfermeiros atuantes há pelo menos três meses na ESF, o que corresponde a 62,5% da população. Os dados serão obtidos através da entrevista semi-estruturada dividida em quatro etapas. As partes I e II serão trabalhadas no Software Microsoft Excel, e III e IV gravadas em áudio digital MP4, para posterior transcrição, e apreciação segundo a Análise de Conteúdo. **Resultados esperados:** Espera-se que a Secretaria de Saúde do município possa discutir e fortalecer o emprego desta terapêutica nos serviços de saúde, principalmente na ESF, a fim de ampliar as opções de tratamento ofertadas à comunidade. Em relação ao ensino/extensão, pretende-se instigar na universidade o debate sobre esta problemática, envolvendo atividades de educação em saúde com a população e cursos de capacitação/atualização para os profissionais de saúde. **Descritores:** plantas medicinais; enfermagem em saúde comunitária; programa saúde da família; sistema único de saúde.

RESUMEN

Objetivo: investigar el conocimiento y la aplicabilidad de plantas medicinales y las hierbas medicinales por los médicos y enfermeras en la Estrategia de Salud de la Familia (ESF) en el municipio de Caicó-RN. **Método:** estudio descriptivo con enfoque cualitativo, que se desarrollará en las Unidades Básicas de Salud Familiar (UBSF) de Caico. Los sujetos de estudio incluyen 10 médicos y 10 enfermeros que trabajan hace al menos tres meses en el ESF, lo que representa el 62,5% de la población. Los datos serán obtenidos a través de entrevista semi-estructurada en cuatro etapas. Las partes I y II se trabajó en el software de Microsoft Excel, y III y IV fueran grabadas en audio digital MP4, para su posterior transcripción, y la evaluación según el Análisis de Contenido. **Resultados esperados:** Se espera que el Departamento de Salud del municipio pueda discutir y fortalecer el uso de esta terapia en los servicios de salud, especialmente en el ESF, con el fin de ampliar las opciones de tratamiento ofrecidas a la comunidad. En relación con la enseñanza y extensión, trata de infundir en las universidades el debate sobre este tema que incluyan actividades de educación en salud para la población y cursos de capacitación y actualización para profesionales de la salud. **Descriptor:** plantas medicinales; enfermería en salud comunitaria; programa de salud familiar; sistema único de salud.

¹Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/PGENF-UFRN, Doutorando em Ciências da Saúde/PPGCSa-UFRN. Professor Assistente II do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus do Seridó/UERN. Líder do Grupo de Pesquisa "A enfermagem no processo saúde-doença individual/coletiva, na educação em saúde e na assistência/gerência de serviços de saúde". Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: professordulcian@gmail.com; ²Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Campus do Seridó/UERN, Bolsista PIBIC/UERN/CNPq. Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: daniellerafson@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade, as plantas medicinais estiveram presentes nas mais diversas civilizações, sendo um dos primeiros recursos terapêuticos utilizados na saúde humana. O conhecimento desta prática surgiu do senso comum que, com o decorrer dos tempos, foi sendo transmitido e aperfeiçoado de geração em geração.

Na atualidade, apesar do avanço científico e tecnológico na produção de medicamentos alopáticos e, embora tenha sofrido fortes abalos com o paradigma cartesiano e mecanicista incorporado pelos serviços e trabalhadores da saúde, essa prática se manteve viva no âmbito doméstico, tratando os variados problemas de saúde.

Mediante a dificuldade de acesso às formas convencionais de tratamento (medicamentos alopáticos), à facilidade de acesso as plantas medicinais e à eficácia terapêutica comprovada de algumas plantas, associado aos problemas intrínsecos a assistência prestada nos serviços públicos de saúde, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem sugerido a adoção de práticas tradicionais com comprovada eficácia, como instrumento para manutenção das condições de saúde da população.¹

Tal sugestão tem provocado o aumentado da procura por plantas medicinais e fitoterápicos, principalmente, após o posicionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que reconheceu a necessidade de ampliar o leque de opções terapêuticas a serem ofertadas aos seus usuários, criando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no ano de 2006, inserindo as Plantas Medicinais e a Fitoterapia como terapias a serem ofertadas no sistema público de saúde.²⁻³

Esta inclusão no SUS visa promover e garantir a população um maior acesso às terapias de baixo custo nos serviços de saúde, a possibilidade de reduzir as desigualdades regionais por meio da geração local de renda (cultivo, comercialização), a utilização dos recursos naturais no desenvolvimento sócio-econômico sustentável do país, e a sensibilização quanto ao uso racional de medicamentos.^{3,4}

Neste sentido, para garantir o provimento dessa terapia aos usuários do SUS, a PNPIC destaca que deve ser disponibilizado nas Unidades de Saúde, seja na Estratégia de Saúde da Família (ESF), ou nas unidades de média e alta complexidade, um ou mais dos

seguintes produtos: planta medicinal "in natura", planta medicinal seca (droga vegetal), fitoterápico manipulado e fitoterápico industrializado.²

A disponibilidade destes recursos nos serviços de saúde expande sua aplicabilidade e intensifica o encargo dos profissionais de saúde, em especial dos médicos e enfermeiros da ESF, em conhecer a indicação terapêutica adequada, a dosagem, o tempo e frequência de uso, a interação com outros medicamentos e/ou alimentos e as contra-indicações.

Esta incumbência faz-se necessária, principalmente frente aos resultados de estudos realizado em estados brasileiros, onde 80% da população pesquisada fazem uso de plantas medicinais e fitoterápicos, mediante a indicação, quase que exclusiva, de familiares e/ou amigos, sendo insignificante ou inexistente a participação dos profissionais de saúde na indicação ou orientação.⁵⁻⁷

Outros estudos⁸ ainda apontam que na população pesquisada, das plantas medicinais consumidas, 31,25% eram utilizadas de modo contrário à sua finalidade e aproximadamente 80% das plantas possuíam algum tipo de toxicidade ou contra-indicação.⁹ Vale ainda ressaltar a errônea percepção da população acerca dos produtos naturais, concebidos como algo que não é prejudicial à saúde e, portanto, que não merece maiores cuidados.⁹

Outra preocupação é os cuidados com cultivo doméstico de plantas medicinais, identificados precários em algumas populações, com plantações em lugares contaminados, próximos a banheiros, lavanderias, fossas e sem proteção de cerca, merecendo destaque o esclarecimento dos benefícios do plantio em áreas adequada.¹⁰

Evidencia-se neste sentido, a necessidade dos profissionais de saúde trabalharem junto à população o emprego adequado desta prática, seja através de prescrição/indicação ou por meio de ações de educação em saúde.

Partindo desse propósito, surge algumas indagações no tocante à realidade dos serviços de saúde e à atuação dos profissionais médicos e enfermeiros da ESF, no emprego desta terapêutica: Esses profissionais possuem o conhecimento necessário para orientar/indicar o emprego desta terapêutica? Em que situações de saúde eles recomendam ou não o uso pela população? As Unidades Básicas de Saúde possuem os insumos previstos pela PNPIC no SUS? São estes questionamentos que norteiam a realização deste estudo.

Espera-se que a partir dos resultados a

Secretaria de Saúde do Município de Caicó-RN possa discutir e fortalecer o emprego desta terapêutica nos serviços de saúde, principalmente na ESF, a fim de ampliar as opções de tratamento ofertadas à comunidade e evitar complicações provenientes do uso inadequado.

Em relação ao ensino/extensão, pretende-se instigar na universidade o debate desta problemática, envolvendo atividades de educação em saúde com a população do município e cursos de capacitação/atualização para os profissionais da ESF.

OBJETIVO

- Geral

Investigar o conhecimento e aplicabilidade das plantas medicinais e fitoterápicos pelos profissionais Médicos e Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Município de Caicó-RN.

- Específicos

Investigar o emprego de plantas medicinais/fitoterápicos no âmbito da ESF, identificando os tipos recomendados.

Identificar as principais patologias e/ou problemas de saúde em que esta terapêutica é indicada.

Identificar as facilidades e/ou dificuldades encontradas pelos profissionais na aplicabilidade desta terapêutica na ESF do Município.

MÉTODO

- Caracterização da pesquisa

Pesquisa do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Os estudos descritivos tem como finalidade observar, descrever e documentar os aspectos da situação, sem procurar necessariamente estabelecer uma relação de causa e efeito.¹¹ Na pesquisa qualitativa, os participantes são propositalmente selecionados pelas experiências relacionadas ao fenômeno de interesse. Os dados coletados são considerados ricos em descrições e detalhes de experiências vividas/específicas, processos sociais, culturais e narrativas.¹²

- Local, População e Amostra do estudo

O cenário escolhido para o desenvolvimento desta pesquisa são as 16 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) que integram a rede de atenção básica do Município de Caicó-RN, sendo 13 da zona urbana e 3 da rural.

A população compreende os 16 enfermeiros e 16 médicos atuantes na ESF, que constituem o quadro permanente de funcionários deste município, totalizando 32 sujeitos. Será estabelecido como critério de inclusão, o tempo mínimo de atuação na equipe/território de 3 meses, visto a recente renovação no quadro de funcionários após a realização do concurso público.

Dessa forma, mediante este critério ficará estabelecido uma amostra de 20 profissionais de saúde (10 equipes), sendo 10 médicos e 10 enfermeiros, correspondendo a 62,5% da população.

- Instrumentos de coleta de dados

O instrumento utilizado para obtenção dos dados será uma entrevista semi-estruturada, composta por quatro partes: I – Caracterização do Sujeito; II – Formação Profissional; III Prática Profissional e Plantas Medicinais/Fitoterápicos; IV – Roteiro de entrevista.

A entrevista semi-estruturada se baseia em questionamentos básicos que interessam à pesquisa e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.¹³

- Aspectos éticos

Os profissionais deverão participar de forma espontânea, após esclarecimento dos objetivos e finalidades da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi realizado um contato prévio com a Coordenação Municipal do Programa Saúde da Família de Caicó-RN, para obtenção do Termo de Autorização Institucional, objetivando a submissão do Projeto de Pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da UERN (CEP-UERN), com parecer aprovado (Protocolo nº 087/10). Dessa forma, serão observados os preceitos éticos preconizados pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde - Ética na Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

A entrevista ocorrerá em sala fechada, nas dependências das próprias UBSF do território na qual o profissional está vinculado. O dia/horário será agendado, segundo a disponibilidade dos pesquisadores e pesquisados, através de contato prévio.

- Processamento e análise dos dados

O tratamento e análise dos dados serão processados de acordo com as especificidades que cada etapa da entrevista aponta. As partes I e II serão trabalhadas no Software Microsoft Excel, segundo a manipulação descritiva com cálculos de frequência absoluta e percentual, visualizados por meio de tabelas e/ou gráficos.

As respostas da parte III e IV será gravada em audio digital MP4, posteriormente transcrita na íntegra e sofrerá a leitura flutuante e exaustiva, no intuito de identificar categorias discursivas semelhantes, e discutidas conforme o referencial bibliográfico pertinente.

Segundo alguns autores¹², os dados qualitativos são classificados por temas, conceitos, situações e/ou teorias, que são identificadas e sintetizadas a partir das descrições de experiências compartilhadas pelos participantes da pesquisa.

Esta pesquisa se valerá das contribuições da Análise de Conteúdo¹⁴ na construção dos resultados. A análise de conteúdo procura compreender melhor o discurso em suas características principais, para extrair os momentos/considerações mais importantes, baseando-se, portanto, em teorias relevantes que respaldem e sirvam para explicar as descobertas do pesquisado.¹⁵

REFERÊNCIAS

1. Alvim NAT, Ferreira MA, Cabral IE, Almeida Filho AJ. O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico: das influências da formação profissional às implicações éticas e legais de sua aplicabilidade como extensão da prática de cuidar realizada pela Enfermeira. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2006 maio/jun; 14(3): 1-9.
2. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília: DF; 2006.
3. Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Brasília: DF; 2007.
4. Silva DS, Santos AT, Lima Segundo FA, Gondim MCSM, Azevedo DM. Produção de fitoterápicos e sustentabilidade ambiental: transformação social e sua interface na enfermagem. Resumos dos trabalhos apresentados no 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2009 dez. 07-10; Fortaleza-Ceará (CE), Brasil. Recife: ABEn; 2009.
5. Brasileiro BG; Pizziolo VR, Matos DS, Germano AM, Jamal CM. Plantas medicinais

utilizadas pela população atendida no “Programa de Saúde da Família”, Governador Valadares, MG, Brasil. *Rev Bras Cienc Farm*. 2008 out/dez; 44(4): 629-36.

6. Pereira RC, Oliveira MTR, Lemos GCS. Plantas utilizadas como medicinais no município de Campos de Goytacazes - RJ. *Rev Bras Farmacogn*. 2004; 14(1): 37-40.

7. Alves AR, Silva MJ. P. O uso da fitoterapia no cuidado de crianças com até cinco anos em área central e periférica da cidade de São Paulo. *Rev esc enferm USP*. 2003; 37(4): 85-91.

8. Macedo AF, Oshiiwa M, Guarido CF. Ocorrência do uso de plantas medicinais por moradores de um bairro do município de Marília-SP. *Rev Ciênc Farm Básica Apl*. 2007; 28(1):123-28.

9. Tomazzoni MI, Negrelle RRB, Centa ML. Fitoterapia popular: a busca instrumental enquanto prática terapêutica. *Texto Contexto Enferm*. 2006; 15(1):115-21.

10. Silva FLA, Oliveira RAG, Araújo EC. Uso de plantas medicinais pelos idosos em uma Estratégia de Saúde da Família. *Rev Enferm UFPE [periódico na internet]*. 2008 Abr/Jun [acesso em 2010 setembro 30];2(1):9-16. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/400/393>

11. Polit DF, Beck, CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

12. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: parte 2: desenhos de pesquisa qualitativa. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2007; 15(4): 684-88.

13. Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas; 2007.

14. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

15. Richardson RJ. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas S.A.; 2009.

Sources of funding: CNPq

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2000/10/10

Last received: 2010/11/13

Accepted: 2010/11/13

Publishing: 2010/11/15

Address for correspondence

Dulcian Medeiros de Azevedo

Rua André Sales, s/n, Bairro Paulo VI,

CEP: 59300-000 – Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil